

Julgamento Justo

Versículo-chave: “*Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.*”
— *João 7:24*

Versículos selecionados:
João 7:1-24

PELAS APARÊNCIAS

externas, o ministério de Jesus parecia estar em perigo grave. Muitos dos seus seguidores o abandonaram depois que ele disse que eles precisavam comer da sua carne e beber do seu sangue se quisessem ter a vida eterna. (João 6:53-58,66)

No início da lição de hoje, aprendemos também que os líderes judeus na Judéia estavam tentando matá-lo. (João 7:1) No entanto, com a aproximação da Festa das Barracas, Jesus enfrentou a ameaça de retornar a Jerusalém de acordo com a Lei Judaica. — Deut. 16:16

Os irmãos do Senhor o instaram a deixar a Galil-

eia e ir para a Judéia para a festa e dar uma demonstração dos seus poderes para que todos vissem. (João 7:3-5) A resposta de Jesus sem dúvida os surpreendeu, pois ele disse que fossem a Jerusalém sem ele. Sua ausência causou um grande murmúrio entre a multidão sobre que tipo de homem ele era, enquanto os líderes judeus procuravam seu paradeiro. Enquanto tudo isso acontecia, Jesus viajou secretamente para Jerusalém. —Ver. 8-13

No meio da festa, Jesus apareceu no Templo e começou a ministrar os seus ensinamentos. O povo ficou maravilhado, dizendo: “Como é que este homem tem este conhecimento, se nunca estudou?” Jesus respondeu: “Meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou. ... Não foi Moisés que vos deu a lei? No entanto, nenhum de vocês guarda a lei. Por que você quer me matar?” —ver 15-19, Versão Padrão em Inglês

O Mestre então voltou sua atenção para a questão sobre o julgamento com retidão. “Jesus respondeu: Eu fiz uma só obra, e todos vós estais por isso maravilhados. Ora, Moisés estabeleceu a circuncisão entre vocês, embora não tenha se originado de Moisés, mas dos patriarcas anteriores, e vocês circuncidam uma pessoa até no dia de sábado. Se, para evitar quebrar a Lei de Moisés, uma pessoa se submete à circuncisão no dia de sábado, há alguma razão para ficar zangado (indignados, rancorosos) Comigo por curar o corpo inteiro de um homem no sábado? Não julgueis de acordo com a aparência (superficialmente e pelas aparências); mas decidi com justos julgamentos.” —ver. 21-24, Bíblia Amplificada

Surge a pergunta: o que é um “julgamento justo” conforme mencionado no nosso Versículo-Principal? Respondemos que um julgamento justo é uma decisão

justa ou correta. No entanto, como seres humanos caídos, não podemos ler o coração, então como podemos tomar uma decisão correta? O apóstolo Paulo fornece uma resposta séria sobre o julgamento no tempo presente: “Portanto, nada julgueis, antes do tempo, até que o Senhor venha.” (I Cor. 4:5) Portanto, não devemos tentar fazer um julgamento positivo e derradeiro sobre ninguém no momento, especialmente se o nosso julgamento tiver a propensão de ser feita de modo crítico. Se formos fiéis ao nosso voto de consagração, teremos a oportunidade e a sabedoria necessária na próxima era para ajudar na obra de julgar o mundo “com justiça”. — Atos 17:31

O apóstolo Tiago fala sobre a nossa responsabilidade em relação ao julgamento. “Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará. Não falem mal uns dos outros, irmãos. Quem fala mal de seu irmão e julga a seu irmão, fala mal da lei e julga a lei; mas, se tu julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz. Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir.” — Tiago 4:10-12 ■